Tentativa de homicídio contra vereador completa quase 1 ano sem conclusão em Nova Ipixuna (PA)

Foto: Reprodução | O crime ocorreu em 13 de abril de 2024, no município de Nova Ipixuna, região sudeste do Pará, e teve ampla repercussão política.

A tentativa de homicídio contra o vereador Rivaldo Santana de Carvalho, conhecido como Regis Santana (MDB), completa, neste domingo (13/4), um ano sem que as investigações tenham sido concluídas. O crime ocorreu em 13 de abril de 2024, no município de Nova Ipixuna, região sudeste do Pará, e teve ampla repercussão política.

Na ocasião, o vereador Regis Santana trafegava em um carro na zona rural da cidade quando foi surpreendido por um motociclista que efetuou diversos disparos de arma de fogo em sua direção. Mesmo ferido, conseguiu fugir e foi socorrido. A Polícia Civil do Pará instaurou inquérito e iniciou as investigações, tratando o caso como tentativa de homicídio qualificado.

Dois meses após o atentado, no dia 13 de junho de 2024, a Polícia Civil deflagrou a Operação Thamis, que resultou na prisão de dois suspeitos: o presidiário Joildo de Sá, conhecido como “Duelo”, apontado como o executor dos disparos, e o vereador João Rodrigues de Barros Filho, popularmente conhecido como Joãozinho Barros (PP), suspeito de ser o mandante do crime.

Durante o cumprimento dos mandados judiciais, foram apreendidos na residência de Joãozinho Barros uma arma de fogo sem registro, munições e aparelhos eletrônicos. As prisões

ocorreram após análise de depoimentos, movimentações financeiras e outros indícios que sustentaram o pedido de prisão preventiva. A Justiça decidiu manter a prisão dos investigados após audiência de custódia realizada na Comarca de Marabá, em 15 de junho.

Cerca de um mês depois, no dia 11 de julho de 2024, a Justiça concedeu liberdade provisória ao vereador Joãozinho Barros, mediante o cumprimento de medidas cautelares. Entre as determinações impostas estão o afastamento temporário das atividades legislativas, o recolhimento domiciliar no período noturno, a proibição de manter contato com a vítima e testemunhas, além da proibição de frequentar bares e eventos públicos.

Vereador Joãozinho Barros e pistoleiro Joildo de Sá | Foto: Reprodução

Desde então, o inquérito policial segue em andamento. A defesa de Joãozinho Barros, representada pelo advogado Arnaldo Ramos Júnior, nega qualquer participação no crime e afirma que seu

cliente está colaborando com as investigações. Por outro lado, o vereador Regis Santana, vítima do atentado, declarou publicamente que recebeu com espanto a notícia de que o colega de parlamento seria investigado como mandante do crime. Ambos integravam a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Nova Ipixuna no período anterior ao atentado.

O advogado Diego Freires, que representa a vítima, afirmou à imprensa que há indícios de envolvimento de outras pessoas no crime, entre elas o condutor da motocicleta usada no dia do atentado, que até hoje não foi identificado.

A equipe do Portal Debate entrou em contato com o delegado responsável pela investigação, Dr. Celso, que informou que o caso segue em andamento, mas que, devido à complexidade dos fatos e à necessidade de preservar o sigilo das apurações, não pode repassar atualizações neste momento. Ele garantiu, no entanto, que as investigações não estão paradas e que a equipe policial trabalha para concluir o inquérito o mais rápido possível.

O caso segue sendo apurado pela Delegacia de Marabá e pela Polícia Civil do Pará. Quase um ano depois, a população aguarda por respostas e pelo pleno esclarecimento dos fatos que abalaram a política local de Nova Ipixuna.

Fonte: Portal Debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/04/2025/08:19:21

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com